

# Notícias

# Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 986

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

Junho de 2018

**ASSEMBLEIA DE  
PRESTAÇÃO DE  
CONTAS**

**Dia 20/06  
18h30**

**Sede Social  
Rua Xavier de Toledo 268  
Centro de Santo André**

## ARRAIAL DOS BANCÁRIOS



## NA DEFESA DE NOSSOS DIREITOS



**Consulta  
mostra  
determinação  
dos bancários  
em lutar por  
direitos**

pág 2

\*\*\*\*\*

**Primeira  
Negociação  
marcada para  
dia 28**

pág 4

\*\*\*\*\*

**Em defesa do  
Saúde Caixa  
e da Cassi**

pág 4

\*\*\*\*\*



**(11) 99798-4732**

Salve o número do Sindicato nos seus contatos, envie mensagem (nome, banco e cidade) e receba as informações da campanha. Somente mensagens individuais

**Campeonato de  
Futebol Society**

pág 4

## Garra e informação

Os bancários fizeram a entrega da pauta de reivindicações e a primeira rodada de negociação já foi agendada. Nesse momento, é fundamental que a categoria comece a se informar diariamente sobre a campanha salarial, acessando o site, whats, facebook e twitter do Sindicato para acompanhar e participar de atividades, assembleias e dias de luta.

Quanto mais informado estiver cada trabalhador, mais fácil será a conversa com os demais colegas, clientes dos bancos e com toda sociedade. Afinal de contas, a sociedade precisa saber das condições de trabalho hoje enfrentadas pela categoria – cortes de postos, redução de agências, assédio moral, adoecimento por estresse, precarização e desmonte nos bancos públicos -, para que possa compreender e apoiar nossa campanha. Precisa, também, entender que, com a crise, os banqueiros continuam a ganhar muito à custa de seus empregados e dos cidadãos - nesse último caso, com o alto valor de tarifas, juros e serviços. As reivindicações deste ano e demais ações relacionadas à campanha podem ser conhecidas nesta edição do NB, que traz ainda um importante resultado da consulta feita aos bancários: o de que 60% estão dispostos a entrar em greve para buscar e garantir direitos, mostrando que permanece acesa a garra da categoria já revelada em tantas outras campanhas do passado.



Belmiro Moreira  
- Presidente  
do Sindicato

## Campanha Nacional 2018

# Consulta mostra bancários dispostos para greve e contra a reforma trabalhista

*Categoria avisa também que não votará em parlamentares que aprovaram reforma trabalhista; dados constam da consulta realizada em todo o País*

Os bancários estão dispostos a paralisar as atividades para que as reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2018 sejam atendidas pelas instituições financeiras. Isso é o que mostram os resultados da consulta feita pelo Comando Nacional do Bancários à categoria.

Sindicatos de todo o País colheram as respostas dos bancários de agências e departamentos por meio de formulário físico e pela internet. Os dados apontam que 60% dos trabalhadores vão aderir à greve caso as reivindicações da categoria não sejam atendidas e as assembleias deliberem pela paralisação.

Para o movimento sindical ban-

Juntos  
somos  
mais



cário, o resultado representa uma prova de que a categoria entendeu que seus direitos estão em risco e, se não se mobilizar, todas as conquistas obtidas em décadas de lutas poderão desaparecer.

**Prioridades** - A pesquisa também apontou que, para 25% da categoria, a prioridade da campanha deve ser a conquista do aumento

real. Outros 23% querem que a prioridade seja a manutenção de direitos e 18% o combate ao assédio moral. A garantia do emprego (15%) e o impedimento da terceirização (14%) vieram na sequência.

**Quem votou não volta** - A pesquisa também mostra que, para 73% dos bancários, a reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) foi péssima para o trabalhador e que 79% não apoiarão nas urnas os deputados e senadores que votaram favoráveis à nova lei.

O Comando Nacional dos Bancários planeja uma campanha para mostrar aos bancários e a toda a sociedade quais foram os parlamentares que votaram a favor da reforma.

## Financiários: negociação garante reposição da inflação e ultratividade da CCT

*Direitos da CCT em vigor serão mantidos até encerramento da negociação; resultado positivo é destacado e nova rodada acontece em julho*

A segunda rodada de negociação entre a federação patronal e representantes dos empregados das financeiras foi realizada na semana passada, quando o reajuste de 1,76% pelo INPC foi definido.

Nas próximas rodadas será debatido aumento real para salários e demais verbas. Os trabalhadores querem a reposição total do INPC mais 5% em razão dos altos resultados das

financeiras no primeiro semestre.

"Debatemos também nesta rodada de negociação uma nova cláusula para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para abranger os trabalhadores que concedem

créditos nos finais de semana em lojas e concessionárias", explica Eric Nilson, secretário geral da Fetec-SP.

A mesa também discutiu ajustes na cláusula da Participação nos Lucros e Resultados, para contemplar questões fiscais de forma a abranger o exercício do ano.

Ficou firmado o compromisso de manutenção das regras da convenção anterior durante a negociação, sem nenhum prejuízo aos trabalhadores.



Campanha Nacional 2018

# Primeira rodada de negociação será dia 28

Acordo para garantir a validade da CCT até que outra seja assinada; defesa dos empregos e manutenção de direitos são prioridades na pauta

A pauta de reivindicações da categoria bancária foi entregue no último dia 13 pelo Comando Nacional dos Bancários à Fenaban e já ficou acertado que no próximo dia 28 será a primeira rodada de negociação.

Este ano a Campanha tem como mote *Todos por direitos!* É a primeira a ser realizada após a vigência da lei trabalhista de Temer e seus aliados no Congresso Nacional. Com as consequências nefastas da nova lei, uma das principais preocupações da categoria é garantir todas as conquistas já previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Outra preocupação é manter o princípio da ultratividade, extinto pela nova lei. Ele determina que um acordo continua valendo até a assinatura do próximo. A CCT dos bancários tem validade

até 31 de agosto, um dia antes da data-base da categoria.

Entre os itens econômicos da pauta de reivindicações deste ano estão o reajuste da inflação mais aumento real de 5% para salários e demais verbas. Há também a inclusão de nova cláusula, prevendo que as diferentes modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só poderão ser feitas por meio de negociação com o Comando Nacional dos Bancários.

Além disso, os bancários também aprovaram em seus vários encontros realizados pelo País a luta pela manutenção dos bancos públicos e da democracia no Brasil.

**BB e Caixa** - O Comando Nacional dos Bancários também já entregou as pautas de reivindicações específicas do Banco do Brasil e da Caixa.



Entrega da Pauta de Reivindicações para a Fenaban e, abaixo, para Caixa e Banco do Brasil



## Sindicato participa de atividade de lançamento da Campanha Nacional 2018

Um ato lúdico realizado no Largo da Batata, em São Paulo na quarta-feira, 13, marcou oficialmente o lançamento da Campanha Nacional 2018 da categoria bancária. Os diretores do Sindicato participaram das atividades e lembram que só com a mobilização de todos os bancários será possível garantir e ampliar direitos.



### Lula presidente

Nos últimos dias, a grande imprensa vem afirmando que o ex-presidente Lula, mantido como preso político há mais de dois meses na sede da Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba, pode não ter sua candidatura à presidência da República registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por causa da Lei da Ficha Limpa. Os juristas consultados pelo Portal CUT desmentem a versão narrada pela imprensa e esclarecem que somente com a sentença em transitado em julgado Lula poderia ser impedido de se candidatar.

### Mobilidade Social

O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) com dados de 30 países. De acordo com o estudo o elevador social está quebrado? Como promover mobilidade social, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país.

### Condições coercitivas

Por 6 votos contra 5, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a proibição da condução coercitiva para levar um investigado a ser interrogado por autoridade policial. A decisão terá efeito direto na forma polêmica de atuação da Operação Lava Jato. Os ministros do Plenário declararam inconstitucional um juiz obrigar o depoimento de um investigado por meio de uma condução coercitiva.

## Saúde bancos públicos

# Site da Câmara dos Deputados realiza consulta sobre os planos de saúde nas empresas públicas

Uma consulta pública envolvendo a resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), que altera para pior os planos de saúde nas empresas públicas federais, entre eles o Saúde Caixa e Cassi, já está disponível no site da Câmara dos Deputados. Ela se dá por intermédio do Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018), da deputada Erika Kokay (PT-DF), que pede a sustação da resolução.

Entre outras alterações, a resolução 23, de janeiro deste ano, aumenta os custos do plano de saúde para o trabalhador e impõe restrições a seus dependentes. O apoio dos empregados da Caixa e do Banco do Brasil ao PDC é fundamental para impedir que essas alterações ocorram.

“Vamos participar e deixar claro que não concordamos com a piora no plano de saúde, mais um instrumento do governo Temer para promover o desmonte das empresas públicas”, destaca a coordenadora do Comitê Nacional em Defe-



sa das Empresas Públicas e representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano.

Para votar, acesse o link <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886>. Não é necessário se identificar.

## Esportes

# Inscrição para o Campeonato de Futebol Society Masculino e Feminino 2018 termina dia 20

As inscrições para o Campeonato de Futebol Society 2018 continuam abertas até o próximo dia 30 de junho.

Cada equipe, masculina ou feminina, poderá inscrever 13 atletas, sendo no mínimo 10 bancários sindicalizados e três não bancários – dois de linha e um goleiro (obrigatório). O valor da taxa de inscrição será de R\$ 200,00 por equipe formada só por bancários sindicalizados.

No caso de equipes com não bancários será cobrado, além dos R\$ 200,00, mais R\$ 100,00 por atleta não bancário.

Se você não tiver equipe formada e quiser participar do campeonato mande seu nome, a posição em que joga e o seu contato, que ajudaremos a montar equipes.

As inscrições devem ser feitas através do site do Sindicato: [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br).



Mais informações pelo e-mail: [esporte.cultura@bancariosabc.org.br](mailto:esporte.cultura@bancariosabc.org.br) ou pelo fone 4993-8299